

EDUCAÇÃO INDÍGENA: DESAFIOS PARA AS ESCOLAS NÃO-INDÍGENAS¹

Rosangela Santos da Silva²
Marilene Marzari³

RESUMO

Os avanços das políticas públicas indigenistas desencadeadas a partir das lutas e dos movimentos indígenas, mais especificamente dos relacionados com a educação escolar, nos motivaram a desenvolver a seguinte problemática de pesquisa: Como tem sido a educação escolar dos alunos indígenas que frequentam as escolas públicas não-indígenas na cidade de Barra do Garças/MT? O principal objetivo visava entender o processo de inclusão escolar dos alunos indígenas nas escolas públicas não-indígenas na cidade de Barra do Garças/MT. Objetivos específicos consistiam em: compreender as políticas educacionais voltadas à educação dos indígenas nas escolas não-indígenas e; saber o que dizem os professores a respeito da presença de indígenas nas escolas públicas não-indígenas. Para subsidiar teoricamente a produção nos utilizamos de autores como Cohn (2001), Grupioni (2005), Pagliaro (2005), Ribeiro (1995) que tratam dos povos indígenas no Brasil e de Both (2009), Ferreira (2001) entre outros, que discutem a educação escolar indígena. A metodologia qualitativa e os procedimentos de entrevista semiestruturada, de observação e da análise documental permitiram o levantamento dos dados sobre o processo educacional indígena no Brasil, no estado de Mato Grosso e, posteriormente, em Barra do Garças. Os resultados indicam que a educação escolar indígena nas escolas não-indígenas ainda precisa avançar, principalmente no que diz respeito a língua, a superação do preconceito e da discriminação que os indígenas deparam-se no contexto escolar e de uma melhor preparação dos professores, tanto na formação inicial como da continuada.

Palavras-chave: Educação Escolar Indígena. Inclusão Escolar. Políticas Públicas.

¹ Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Inclusão Escolar, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

² Licenciada em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). Prefeitura Municipal de Araguaiana. E-mail: rssarq@hotmail.com

³ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC). Professora nos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: marilenemarzari@gmail.com